

AUXINA TRICÓGENA

DCB: Não aplicável

Fórmula Molecular: não aplicável.

Peso Molecular: não aplicável

Composição: Extrato de broto de glicina soja (soja), extrato de raiz de Ginseng Panax, triptofano e ácido indol acético

CAS: Não aplicável

Uso: tópico.

As auxinas foram o primeiro grupo de hormônios descobertos que são resultados de vários experimentos realizados por diferentes fisiologistas. Naturalmente as auxinas podem produzir vários efeitos interessantes sobre os vegetais.

Estas substâncias estimulantes do crescimento foram estudadas pela primeira vez em 1931 por pesquisadores holandeses que isolaram dois ácidos reguladores do crescimento (auxina-A e auxina-B). Mais tarde, notaram que as substâncias acima mencionadas possuíam propriedades semelhantes ao ácido indol-3-acético (AIA), um composto que atualmente é considerado a principal auxina das plantas.

A ação de Auxina Tricogena se dá pelo incremento dos processos de redox, normalizando as trocas metabólicas e respiratórias da raiz capilar, assim como a circulação sanguínea da fase anagênica. Auxina Tricogena está associada a produção de mucopolissacarídeos ácidos, sulfato de condroitina, ácido hialurônico e heparina na fase anagênica.

A Auxina Tricogena não interfere no ciclo fisiológico total do couro cabeludo, como fazem muitos produtos ditos estimulantes capilares (como os rubefacientes, vasodilatadores e hormônios).

INDICAÇÕES

- Crescimento capilar;
- Fortalecimento;
- Corpo e brilho;
- Prevenção e cuidado da alopecia;
- Prevenção da queda capilar.

FORMAS APLICÁVEIS

Shampoo, creme de enxágue e loções.

DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** não aplicável.
- **Tópico:** 8 a 15% ou conforme prescrição.
- **Fator de correção:** não aplicável.



INFORMAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Expiramentar o uso com a linha de Bases Extraderm.

SUGESTÕES DE FÓRMULAS**Prevenção das infecções do trato urinário**

Componentes	Quantidades
Auxina Tricogena	10%
Base Shampoo qsp	200 ml
Modo de uso: aplicar no couro cabelo massageando suavemente, enxaguar em seguida.	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

REFERÊNCIAS

1. KOROLKOVAS, Andrejus. Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013/2014.
2. BATISTUZZO, J.A.O.; ITAYA, M.; ETO, Y. Formulário médico-farmacêutico. São Paulo: Tecnopress, 2015.
3. Literatura do fabricante.

Rev.0 12/07/2024.

